

CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

(Período 06 de JULHO a 10 de JULHO)

2º Encontro: “Acolher a semente da Palavra de Deus.”

PREPARANDO O AMBIENTE: Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas, Sementes diversas. (Para o momento da dinâmica)

1º Momento: Acolhida:

Alguém da família: Quando escutamos a Palavra de Deus, sentimo-nos confiantes, otimistas, com o coração a transbordar de esperança; sentimos que o caminho que Deus nos indica é, efetivamente, um caminho de felicidade e de vida plena... “Que bom é estarmos aqui” – Sejamos todos bem-vindos e vamos rezar com o coração.

Todos: A Palavra de Deus é verdadeiramente fecunda e criadora de vida.

Demo-nos com grande alegria, uns aos outros, a paz de Cristo. (Cumprimentam-se segundo o costume)

Animador: Vivemos na era do relógio, do rápido pela tecnologia, notícias no tempo real, celulares e internet. “Tempo é dinheiro” – dizemos. Passamos a vida numa correria louca, contando os minutos, sem tempo para as pessoas, sem tempo para Deus, sem tempo para nós.

Leitor 1: Tornamo-nos impacientes e exigentes; achamos que ser eficiente é ter feito ontem aquilo que é pedido para hoje... E achamos que Deus também deve seguir os nossos ritmos.

Leitor 2: Queremos que Ele aja imediatamente, que nos resolva logo os problemas, que atue de imediato, ao sabor dos nossos desejos e projetos. É preciso, no entanto, aprender a respeitar o ritmo de Deus, o tempo de Deus.

Leitor 3: Não nos basta saber que a Palavra de Deus é sempre eficaz (embora não tenha os nossos prazos) e que não volta sem ter produzido o seu efeito, sem ter cumprido a vontade de Deus, sem ter realizado a sua missão!

Todos: A sua Palavra nos dá esperança, indica-nos os caminhos que devemos percorrer e nos dá o ânimo para intervirmos no mundo.

Animador: Nosso encontro de hoje convida-nos a tomar consciência da importância da Palavra de Deus e da centralidade que ela deve assumir na vida dos cristãos.

Todos: A Palavra de Deus é que fornece os critérios para que o homem possa viver “segundo o Espírito” e para que ele possa construir o “novo céu e a nova terra” com que sonhamos.

Animador: - A nós, a paz de Deus, nosso Pai, a graça e a alegria de Nosso Senhor Jesus Cristo, no amor e na comunhão do Espírito Santo.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

Leitor 1: A semente é a palavra de Deus e o semeador é Cristo. Quem O encontra viverá eternamente. Vamos assim iniciar este encontro de hoje pedindo que sejamos terra boa onde a semente caindo no bom terreno do nosso coração fecunde pelo amor Trinitário:

Todos: **Em nome do pai/ Em nome do filho/ Em nome do Espírito Santo/ Estamos aqui**

Para louvar e agradecer/ Bendizer e adorar/ Estamos aqui, Senhor, / A teu dispor.

Para louvar e agradecer/ Bendizer e adorar/ Te aclamar/ Deus trino de amor.

2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver

Animador: A parábola que hoje nos é proposta – a do semeador e da semente – é uma das mais conhecidas e emblemáticas das parábolas de Jesus. No entanto, o texto do Evangelho de hoje vai um pouco mais além da parábola em si...

Leitor 1: As parábolas apresentam a proposta do “Reino” numa linguagem sugestiva, rica, clara, concreta, questionante, interpeladora...

Leitor 2: Hoje veremos o Evangelho que apresenta três partes: a parábola (vers. 1-9), um conjunto de “ditos” sobre a função das parábolas (vers. 10-17) e a explicação da parábola (vers. 18-23).

Todos: **Mateus vê nas parábolas a ocasião para que apareçam, com nitidez, o acolhimento e a recusa da mensagem proposta por Jesus. Que quer isto dizer?**

Leitor 3: Tornam tudo claro e evidente para os ouvintes; por isso, após escutar a mensagem apresentada nas parábolas, só não aceita a mensagem quem tiver o coração endurecido e não estiver mesmo interessado na proposta.

Todos: **As parábolas são, portanto, o fator decisivo: propõem clara e inequivocamente a realidade do “Reino”.**

Animador: Quem acolher essa mensagem, receberá mais e “terá em abundância” (quer dizer, irá entrando, cada vez mais, na dinâmica do “Reino”); mas quem não a acolher (apesar da clareza e da acessibilidade da mensagem), está a rejeitar o “Reino” e a possibilidade de integrar a comunidade da salvação.

Animador: Os discípulos são aqueles que escutam a proposta do “Reino” e estão dispostos a acolhê-la. Eles compreendem, portanto, as parábolas e aceitam a realidade que elas propõem. Vamos atentos escutar sua palavra acalmando:

Cantemos:

**É como a chuva que lava/ É como o fogo que arrasa/
Tua palavra é assim/ Não passa por mim sem deixar um Sinal.**

**Tenho medo de não responder/De fingir que eu não escutei
Tenho medo de ouvir o teu chamado/Virar do outro lado**

E fingir que não sei

Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, Segundo Mateus (13,1-23) (Tomar na Bíblia).

Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.

O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto e constatar)

- 1- A parábola, na sua forma original (vers. 1-9) refere-se à inevitável erupção do “Reino”, à sua força e aos resultados maravilhosos que o “Reino” alcançará...**
- 2- No seu “estado atual”, a parábola do semeador e da semente é, sobretudo, um convite a refletir sobre a importância e o significado da Palavra de Jesus.**
- 3- Provérbios, comparações, parábolas são muito usados nas tradições do povo judeu. São comparações que ilustram ou explicam melhor aspectos da vida.**
- 4- A parábola apresentada no texto de hoje descreve o dinamismo da Palavra.**
- 5- Fala de semente, ou seja, de um símbolo de vida. A semente contém a vida que precisa ser desenvolvida e para isto precisa de determinadas condições.**

Leitor 3: A primeira delas é o terreno. Nesta parábola, Jesus fala de quatro diferentes terrenos: à beira do caminho, entre pedras e com pouca terra, no meio de espinhos e em terra boa. Em seguida, ele explica aos discípulos todo o significado destes terrenos.

Animador: A margem do caminho é símbolo da exposição ao maligno, ou seja, ao que se opõe ao bem. O terreno pedregoso é aquele que não permite raízes, é superficial. Os espinhos simbolizam as preocupações e a busca de riquezas que distraem e não dão espaço para a Palavra de Deus.

Todos: A terra boa simboliza as pessoas que têm coração aberto e livre para acolher a Palavra.

3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:

O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)

- 1- Que tipo de terreno é meu coração?**
- 2- A semente que caiu em terrenos duros, de terra batida, faz-nos pensar em corações insensíveis, egoístas, orgulhosos, onde não há lugar para a Palavra de Jesus e para os valores do “Reino”.**
- 3- É a realidade de tantos homens e mulheres que veem no Evangelho um caminho para fracoss e vencidos, e que preferem um caminho de independência e de autossuficiência, à margem de Deus e das suas propostas.**
- 4- Este caminho de orgulho e de autossuficiência alguma vez foi “o meu caminho”?**

Animador: A semente que caiu em sítios pedregosos, que brota nessa pequena camada de terra que aí há, mas que morre rapidamente por falta de raízes profundas, faz-nos pensar em corações inconstantes, capazes de se entusiasmarem com o “Reino”, mas incapazes de suportarem as contrariedades, as dificuldades, as perseguições.

Leitor 1: É a realidade de tantos homens e mulheres que veem em Jesus uma verdadeira proposta de salvação e que a ela aderem, mas que rapidamente perdem a coragem e entram num jogo de cedências e de meias tintas quando são confrontados com a radicalidade do Evangelho.

Todos: **A Palavra de Deus é, para nós, uma realidade que levamos a sério, ou algo que deixamos cair quando nos dá jeito?**

Leitor 2: A semente que caiu entre os espinhos e que foi sufocada por eles, faz-nos pensar em corações materialistas, comodistas, instalados, para quem a proposta do “Reino” não é a prioridade fundamental.

Leitor 3: É a realidade de tantos homens e mulheres que, sem rejeitarem a proposta de Jesus (muitas vezes são “muito religiosos” e têm “a sua fé”) fazem do dinheiro, do poder, da fama, do êxito profissional ou social o verdadeiro Deus a que tudo sacrificam.

Todos: **As propostas de Jesus são a referência fundamental à volta da qual a nossa vida se constrói, ou deixamos que outros interesses e valores sufoquem os valores do Evangelho?**

Animador: A semente que caiu em boa terra e que deu fruto abundante faz-nos pensar em corações sensíveis e bons, capazes de aderirem às propostas de Jesus e de embarcarem na aventura do “Reino”.

Leitor 1: É a realidade de tantos homens e mulheres que encontraram na proposta de Jesus um caminho de libertação e de vida plena e que, como Jesus, aceitam fazer da sua vida uma entrega a Deus e um dom aos homens.

Todos: **Este é o quadro ideal do verdadeiro discípulo; e é esta a proposta que o Evangelho de hoje nos faz.**

4º Momento: Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

Sugestão: Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida. Após cada prece, responde-se:

R: Deus que estás tão próximo de nós, nós Te pedimos, prepara os nossos corações e os nossos espíritos como uma boa terra

5º Momento: Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

Animador: Em Aparecida, na V Conferência, os bispos disseram: “Damos graças a Deus que nos deu o dom da palavra, com a qual podemos nos comunicar entre nós e com Ele por meio de seu Filho, que é sua Palavra (cf. Jo 1,1). Damos graças a Ele que, por seu grande amor fala a nós como a amigos (cf. Jo 15,14-15).” (DAp 25).

Todos: **Seja os nossos corações uma boa terra para o acolhimento da tua Palavra, para que ela germine e dê fruto nas nossas vidas.**

Leitor 1: Os bispos disseram mais: “Desconhecer a Escritura é desconhecer Jesus Cristo e renunciar a anunciá-lo. Daí o convite de Bento XVI: “Ao iniciar a nova etapa que a Igreja missionária da América Latina e do Caribe se dispõe a empreender, a partir desta

V Conferência em Aparecida, é condição indispensável o conhecimento profundo e vivencial da Palavra de Deus.

Leitor 2: Por isto, é necessário educar o povo na leitura e na meditação da palavra: que ela se converta em seu alimento para que, por experiência própria, vejam que as palavras de Jesus são espírito e vida (cf. Jo 6,63). Do contrário, como vão anunciar uma mensagem cujo conteúdo e espírito não conhecem profundamente?

Todos: **É preciso fundamentar nosso compromisso missionário e toda nossa vida na rocha da Palavra de Deus” (DAp 247).**

Animador: Os verdadeiros discípulos (a “boa terra”) identificam-se com aqueles que escutam as parábolas, as entendem e acolhem a proposta do “Reino”.

Temos aqui, portanto, uma exortação aos cristãos no sentido de acolherem a Palavra de Jesus, sem deixarem que as dificuldades, os acidentes da vida, os outros valores a afoguem e a tornem uma semente estéril, sem vida.

Todos: **É como a chuva que lava/É como o fogo que arrasa
Tua palavra é assim/ Não passa por mim sem deixar um sinal**

**Tenho medo de não perceber/De não ver o teu amor passar
Tenho medo de estar/ Distraído, magoado, ferido/ E então me fechar**

6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos.

Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao me comprometer com este texto?

Animador: A responsabilidade do semeador é semear. O semeador não sabe a colheita que o espera; só Deus é que sabe.

Leitor 1: De que modo poderá produzir mais fruto na nossa vida a Palavra de Deus?

Leitor 2: A semente que caiu em boa terra representa as pessoas que ouvem a palavra, com um coração bom e honesto, conservam-na com firmeza e dão fruto com perseverança.” Esta é a terra do nosso coração?

Leitor 3: Jesus compara as pessoas a diferentes tipos de solo. Três dos quatro grupos que Jesus identifica não permitem que a palavra de Deus produza o fruto que Deus pretende. As razões são diversas, mas o resultado final é o mesmo. Embora tenham recebido a mensagem, não permitem que ela ganhe raízes.

Todos: **É como a chuva que lava/ É como o fogo que arrasa
Tua palavra é assim/ Não passa por mim sem deixar um sinal
Tenho medo de estar a gritar/ E negar o meu coração**

**Tenho medo de Cristo que passa/Oferece uma graça
E eu digo que não**

Silêncio, questionar-se tomando Propósitos diante da Palavra:

Animador: Evidentemente, as diferenças do terreno significam, nesta “comparação”, as diferentes formas como é acolhida a semente. No entanto, nem sequer é isso que é mais significativo: o que aqui é verdadeiramente significativo é a quantidade espantosa de frutos que a semente lançada na “boa terra” produz...

Leitor 1: Tendo em conta que, na época, uma colheita de sete por um era considerada farta, os cem, sessenta e trinta por um deviam parecer aos ouvintes de Jesus algo de surpreendente, de exagerado, de milagroso...

Todos: Nós Te agradecemos pelo semeador que nos enviaste, Jesus, teu Filho. Ele lançou generosamente o bom grão do teu amor e da tua vida em todos os terrenos, e Ele continua esta obra na tua Igreja.

(Neste momento pode-se passar as diversas sementes e cada um pode pegar a que desejar e levar para plantar como comprometimento em fazer a Palavra de Deus fecundar em sua vida.)

(Livres para partilha)

Animador: Nós Te pedimos pelas nossas comunidades: livra-nos de abafar o bom grão, mas que o teu Espírito o faça frutificar em nós e à nossa volta.

Todos: Nós Te damos graças, ó Pai, porque és o Criador do imenso e admirável universo, que nos ofereces como um jardim para cultivar.

Leitor 2: Nós Te pedimos por toda a criação, mas sobretudo pela humanidade, ilumina-nos com o teu Espírito criador, para nos inspirar o respeito pela tua criação.

Animador: O Verbo de Deus se fez homem. É o mistério da Encarnação, que uniu o céu com a terra e fez Deus ficar mais perto de nós. Em Cristo, Deus é um de nós.

Leitor 3: Jesus hoje pronunciou a parábola de dentro de um barco - símbolo da nau da Igreja, de dentro da qual a palavra vai ser anunciada ao longo dos séculos. Falou para a multidão reunida à beira do lago de Genesaré. É uma lição definitiva sobre como nos comportarmos diante da palavra de Deus.

Animador: Se a palavra de Deus é sempre boa depende de nossa colaboração para que ela produza bons frutos. O nosso egoísmo, a nossa vaidade; o nosso orgulho, a nossa vida entregue aos prazeres, tudo isso impossibilitará que a palavra de Deus penetre em nosso coração e forme raízes.

Todos: Só de ouvir a palavra de Deus, ninguém se salva. É preciso vivê-la.

Rezar – Pai Nosso e juntos no final: E deixemos vossa Palavra enraizar-se em nós para lhe permitir produzir fruto em abundância. Amém